

VILA REAL ENERGIA S.A

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

VILA REAL ENERGIA S.A

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2022**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações dos resultados para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

QUADRO 6 – Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
RELATÓRIO MG – 2023/040**

Aos

Acionistas da
Vila Real Energia S.A
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Vila Real Energia S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Vila Real Energia S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Vila Real Energia S.A.** e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2023.



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

Leonardo Maia
Contador CRC MG-079276/O-7

QAUDRO 1**VILA REAL ENERGIA S.A.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	515	1.150	8.110	5.989
Contas a receber	5	-	-	4.404	5.085
Impostos a recuperar	6	157	142	164	182
Adiantamentos concedidos		-	-	6	3
Outros ativos circulantes	7	30	48	563	270
Total dos ativos circulantes		702	1.340	13.247	11.529
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Outros ativos	7	-	-	616	-
Depósitos judiciais		-	-	29	29
Investimentos	8	110.226	104.400	-	-
Imobilizado	9	67	47	123.433	122.256
Intangível		-	-	28	35
Total dos ativos não circulantes		110.293	104.447	124.106	122.320
TOTAL DOS ATIVOS		110.995	105.787	137.353	133.849

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

D4Sign 49bd0775-b846-43ca-b8e9-7f4dd7b18a43 - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

QUADRO 1 (PÁGINA 2)**VILA REAL ENERGIA S.A.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores	11	-	-	1.556	1.740
Obrigações sociais	13	-	-	350	316
Obrigações tributárias	12	-	-	640	389
Total dos passivos circulantes		-	-	2.546	2.445
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Provisões para riscos	14	-	-	68	68
Partes relacionadas	10	112	112	112	112
Tributos diferidos	15	-	-	23.744	25.549
Total dos passivos não circulantes		112	112	23.924	25.729
Total dos passivos		112	112	26.470	28.174
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	16	9.331	9.331	9.331	9.331
Reserva legal		1.866	1.866	1.866	1.866
Reservas de lucros		99.686	94.478	99.686	94.478
Total do Patrimônio Líquido		110.883	105.675	110.883	105.675
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		110.995	105.787	137.353	133.849

QUADRO 2

VILA REAL ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA	17	-	-	45.599	50.620
CUSTOS DA ENERGIA GERADA	18	-	-	(19.261)	(19.682)
LUCRO BRUTO		-	-	26.338	30.938
Despesas gerais e administrativas	19	(8)	(22)	(5.442)	(3.424)
Resultado de equivalência patrimonial	8	16.827	22.759	-	-
Depreciação de ativos		-	-	(4.898)	(4.876)
Despesas tributárias		(6)	(5)	(64)	(75)
Outras receitas e despesas operacionais		-	27	(67)	(254)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		16.813	22.759	15.867	22.309
Receitas financeiras	20	119	96	1.065	643
Despesas financeiras	20	-	-	(59)	(27)
Total do resultado financeiro		119	96	1.006	616
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		16.932	22.855	16.873	22.925
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21	(24)	(16)	(1.752)	(1.594)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21	-	-	1.787	1.508
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(24)	(16)	35	(86)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		16.908	22.839	16.908	22.839
Resultados atribuídos aos:					
Acionistas controladores				16.908	22.839
Acionistas não controladores				-	-

QUADRO 3

VILA REAL ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.908	22.839	16.908	22.839
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	16.908	22.839	16.908	22.839
Resultados abrangente atribuído aos:				
Acionistas controladores			16.908	22.839
Acionistas não controladores			-	-

QUADRO 4

VILA REAL ENERGIA S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	9.331	1.866	71.956	15.700	98.853
Resultado líquido do exercício	-	-	-	22.839	22.839
Distribuição de dividendos	-	-	(16.017)	-	(16.017)
Constituição de reserva de lucros	-	-	22.839	(22.839)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	9.331	1.866	78.778	15.700	105.675
Resultado líquido do exercício	-	-	-	16.908	16.908
Distribuição de dividendos	-	-	(11.700)	-	(11.700)
Constituição de reserva de lucros	-	-	32.608	(32.608)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	9.331	1.866	99.686	-	110.883

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

QUADRO 5

VILA REAL ENERGIA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do exercício	16.908	22.839	16.908	22.839
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	-	-	8.131	7.264
Baixa de ativos imobilizados	-	-	-	299
Provisão para perda de ativos	-	-	701	-
Resultado de equivalência patrimonial	(16.826)	(22.759)	-	-
Indenização por sinistros a receber	-	-	(616)	-
IR e CSLL corrente	24	16	1.752	1.594
PIS e COFINS diferidos	-	-	(18)	(186)
IR e CSLL diferido	-	-	(1.787)	(1.658)
	106	96	25.071	30.152
Redução (Aumento) nos ativos operacionais				
Redução (Aumento) em contas a receber	-	-	681	(4.170)
Redução (Aumento) em adiantamentos	-	-	(3)	-
Redução (Aumento) em impostos a recuperar	(15)	383	18	386
Redução (Aumento) em outros ativos	18	17	(293)	(13)
(Redução) Aumento nos passivos operacionais				
Aumento (redução) em fornecedores	-	-	(184)	579
Aumento (redução) em tributos a recolher	(4)	-	(123)	252
Aumento (redução) em obrigações sociais	-	-	34	146
Aumento (redução) em outros passivos	-	-	-	31
Dividendos recebidos	11.000	16.017	-	-
Impostos sobre a renda pagos	(20)	(16)	(1.378)	(1.660)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	11.085	16.497	23.823	25.703
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(20)	(17)	(10.002)	(8.505)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(20)	(17)	(10.002)	(8.505)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Distribuição de lucros	(11.700)	(16.017)	(11.700)	(16.017)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(11.700)	(16.017)	(11.700)	(16.017)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(635)	463	2.121	1.181
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.150	687	5.989	4.808
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	515	1.150	8.110	5.989
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(635)	463	2.121	1.181

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vila Real Energia S.A. (“Companhia”, e em conjunto com sua controlada “Grupo”), Companhia anônima fechada, foi constituída em 22 de abril de 2014, com sede no município de Belo Horizonte – MG. Tem como objeto social (i) a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; (ii) a elaboração e execução de projetos de produção independente de energia; (iii) a participação em outras Companhias como quotista ou acionista, bem como de empreendimentos que tenham como objetivo a geração, distribuição, transmissão e distribuição de energia elétrica; (iv) a prestação de serviços de consultoria, de natureza pública ou privada, em sua área de atuação; (v) estudar, planejar, desenvolver e implantar projetos de distribuição de energia; contribuir para a preservação do meio ambiente, bem como participar em programas sociais de interesse comunitário.

A Vila Real Energia S.A., em 2 de fevereiro de 2015, passou a ser detentora de 99,9% das quotas da Maynart Energética Ltda. (“Maynart” ou “Controlada”), mediante a sucessão de quotas da sócia majoritária Novelis do Brasil Ltda., bem como a retirada do sócio minoritário.

A Maynart comercializa energia elétrica, vendida no mercado livre, por meio das suas hidrelétricas PCH Fumaça, de 10MW e PCH Furquim de 6MW que possuem autorização junto a ANEEL para geração de energia hidrelétrica com um prazo de 30 anos, podendo ser renovado ao final desse período, restando ainda 10 anos das autorizações vigentes. As CGH Caboclo de 4,42MW, CGH Funil de 4,23MW, CGH Prazeres de 3,76MW e CGH Salto de 4,51MW possuem registro junto a ANEEL com o direito vitalício a exploração.

A Administração considera que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

Sinistro nas usinas da Maynart

Durante as fortes chuvas que afetaram a região de Ouro Preto/MG em 08 de janeiro de 2022, um grande volume de água atingiu toda a bacia hidrográfica na qual está localizado as usinas de CGH Salto, CGH Funil, CGH Caboclo e CGH Prazeres, trazendo um alto volume de terra e detritos de vegetação ocasionando o enchimento da calha do rio e conseqüentemente a entrada de água nas instalações nas casas de força das usinas CGH Salto, Caboclo, Funil e Prazeres.

Por conta do ocorrido, a Administração iniciou o processo de regulação junto à seguradora acerca do montante a ser indenizado referente ao sinistro envolvendo os equipamentos eletromecânicos e estruturas civis das usinas acima mencionadas.

A Maynart tomou todas as medidas necessárias para os reparos e pronto restabelecimento da situação operacional das centrais geradoras e reconheceu no resultado do exercício de 2022 os efeitos decorrentes da perda com o sinistro e o valor incontroverso da indenização do seguro.

1.1 COVID-19 (Coronavirus)

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que a Companhia opera.

Os eventuais efeitos produzidos pelas ações governamentais para conter sua disseminação impactaram, principalmente, no segundo trimestre de 2020, os negócios da Companhia. Sua Administração, atenta a esta situação tomou algumas medidas, tais como: avaliação e adesão de medidas governamentais, aplicáveis ao seu negócio, para reforçar o nível de liquidez da Companhia, principalmente em relação as áreas trabalhistas e tributárias.

Nesse sentido, a Administração da Companhia esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

A Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujos procedimentos e princípios se constituem nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.1 Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas, além das demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras, também preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.2 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 24 de fevereiro de 2023.

3.1 Base de consolidação

3.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

A Vila Real Energias S.A. incluem em suas demonstrações consolidadas todas as investidas onde exerça controle direto ou indireto, ou nas quais possua influência significativa que lhe permitam influenciar as decisões administrativas e operacionais dessas investidas. Na determinação do controle são considerados os direitos a votos passíveis de serem exercidos.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir. As demonstrações financeiras da controladora são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das controladas, empregando práticas contábeis uniformes.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.1.2 Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:

- i. O valor da contraprestação transferida, mais;
- ii. O montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida, mais;
- iii. Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos;
- iv. O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

3.1.3 Aquisição de participação de acionistas não controladores

É registrado como transações entre acionistas. Ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

3.1.4 Investimento em Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo NEC são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.2 Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e mensuração de instrumentos financeiros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas contábeis com base nessas premissas, periodicamente.

As principais estimativas relacionadas demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da obsolescência do ativo imobilizado, receitas com venda de energia e imposto de renda e contribuição social.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista denominados em Reais, com alto índice de liquidez, sem riscos significativos de mercado, e vencimentos não superiores a 90 dias da data de contratação.

Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros na categoria custo amortizado e estão registrados pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apurados pelo critério *pro rata temporis*, que equivalem aos seus valores de mercado, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio líquido do Grupo.

3.4 Contas a receber e outros recebíveis

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de energia ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, analisa-se a necessidade de registro das perdas estimativa com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment).

3.5 Imobilizado

Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo de aquisição, o qual inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pela Companhia para a constituição de um novo ativo incluindo, quando qualificáveis, os custos com os empréstimos e financiamentos utilizados para financiar a sua construção. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A Companhia utiliza o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Para os demais itens, a Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

3.5.1 Mais valia em ativos imobilizados

A realização da mais valia, está sendo realizada de forma linear de acordo com prazo de depreciação do ativo que lhe deu origem.

3.5.2 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O Grupo revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para ativos é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

3.6 Custo do intangível

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que possuem vida útil econômica definida, conforme demonstrados na nota explicativa nº 13, são amortizados levando-se em consideração sua vida útil, que reflete o benefício econômico dos referidos ativos intangíveis.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso ou alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.7 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor justo. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.]

3.8 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.9 Reconhecimento das Receitas e Despesas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adotou os seguintes procedimentos:

1. identificação do contrato com o cliente;
2. identificação das obrigações de desempenho no contrato;
3. determinação do preço da transação;
4. alocação do preço da transação; e por fim,
5. reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

3.10.1 Tributos sobre lucro

A Controladora Vila Real Energias S.A., é optante pela apuração do imposto de renda e da contribuição social com base no regime de lucro real, e sua Controlada Maynard Energética Ltda é optante da apuração pelo regime do lucro presumido.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando aplicável sua relação com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando serão reconhecidos em outros resultados abrangentes.

3.10.2 Tributos correntes

O cálculo dos tributos sobre a renda está baseado no lucro real tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto sobre a renda é calculado com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício da seguinte forma:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$240; e
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

3.10.3 Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias decorrentes das inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente. São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperadas no momento de sua realização.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar as autoridades fiscais.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3.11 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo ou valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente

3.11.1 Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada na sua forma de gerenciamento e em suas características de fluxos de caixa contratuais, sendo os mesmos classificados nas categorias de Custo Amortizado; Valor Justo por Meio de Resultados Abrangentes (VJORA) ou; Valor Justo por Meio de Resultado (VJR).

Os ativos financeiros do Grupo incluem basicamente o caixa e os equivalentes de caixa e as contas a receber, ambos reconhecidos considerando o custo amortizado.

3.11.2 Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; (ii) mensurado ao valor justo por meio de resultado. Os passivos financeiros da Empresa, estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem as contas a pagar a fornecedores.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	1	694	56	927
Aplicações financeiras	514	456	8.054	5.062
	<u>515</u>	<u>1.150</u>	<u>8.110</u>	<u>5.989</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário - CDB - DI, com risco insignificante de perda de valor, junto ao Itaú, são remuneradas a taxas de mercado de 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. CONTAS A RECEBER

O saldo de contas a receber consolidado é representando por energia comercializada em 31 de dezembro de 2022 pela controlada indireta, cujos recebimentos ocorreram integralmente em janeiro de 2022.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes - Receita não faturada	-	-	4.404	5.085
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.404</u>	<u>5.085</u>

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRRF a compensar	6	5	6	5
IRPJ a compensar	151	137	150	137
ICMS a recuperar	-	-	6	38
Outros impostos a recuperar	-	-	2	2
	<u>157</u>	<u>142</u>	<u>164</u>	<u>182</u>

7. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Seguros a apropriar	29	48	563	270
Sinistros a receber (i)	-	-	616	-
	<u>29</u>	<u>48</u>	<u>1.179</u>	<u>270</u>
Circulante	29	48	563	270
Não circulante	-	-	616	-

- (i) Valor referente a saldo a receber da seguradora, devido ao evento de sinistro ocorrido nas usinas, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.

8. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Maynard Energética Ltda.	89.725	80.803
Mais Valia - Investimento Maynard Energética	43.912	48.810
(-) Tributos diferidos sobre Mais Valia	(23.411)	(25.213)
	<u>110.226</u>	<u>104.400</u>

A Vila Real tem participação de 99,9999% da Controlada Maynard, adquirida em 2015. A movimentação dos investimentos é apresentada a seguir:

	Maynard Energética Ltda
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>97.658</u>
(+ / -) Resultado com equivalência patrimonial	25.977
(-) Realização de Mais Valia	(3.218)
(-) Dividendos distribuídos	(16.017)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>104.400</u>
(+ / -) Resultado com equivalência patrimonial	19.922
(-) Realização de Mais Valia	(3.096)
(-) Dividendos distribuídos	(11.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>110.226</u>

A Companhia contratou empresa para realizar a avaliação patrimonial dos bens móveis e imóveis da Maynard Energética Ltda. a valor justo, quando de sua aquisição em fevereiro de 2015. O resultado do Laudo apresentou o valor justo líquido dos ativos de R\$147.259.

Os registros contábeis foram refletidos no valor do investimento na Maynard Energética Ltda. em R\$78.064, a título de Mais Valia, e no resultado do exercício de 2015 em R\$103.006, a

título de Compra Vantajosa (R\$68.251 líquidos dos impostos diferidos que montaram R\$35.160).

A realização da mais valia e de seus impostos diferidos está sendo reconhecida proporcionalmente à realização dos ativos bens móveis e imóveis que lhe deram origem, ou seja, na proporção da depreciação correspondente. O efeito desta realização, apresentada no resultado de equivalência da Controladora em 2022 foi de R\$ 3.096 (R\$3.218 em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$4.898 referente à depreciação de ativos imobilizados (R\$4.876 em 31 de dezembro de 2021), líquida de tributos diferidos no montante de R\$1.803 (R\$1.658 em 31 de dezembro de 2021).

No caso da mais valia proveniente da diferença de valor em terrenos, seus respectivos valores somente serão realizados quando o ativo correspondente for baixado por alienação ou perda parcial ou integral pela Controladora, ou quando da alienação do investimento ou do reconhecimento de perdas por parte do investidor ou controlador.

9. IMOBILIZADO

9.1 Movimentação do imobilizado vinculados a concessão

<i>Custos - Imobilizados Usinas</i>	Terrenos / Servidões	Equipamentos Geradores de Energia	Edifício / Benfeitorias	Equip. Informática	Máquinas e Equipamentos	Ferramentas	Direitos Minerários - VOC	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	36.830	-	53.482	3	63.103	-	168	6.652	160.238
Aquisições	-	59	-	-	-	5	-	8.422	8.486
Transferências e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	(299)	(299)
Baixas	-	4.436	2.688	40	2.379	25	129	(9.806)	(109)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	36.830	4.495	56.170	43	65.482	30	297	4.969	168.316
Aquisições	-	-	-	-	46	-	-	9.946	9.992
Transferências e reclassificações	-	-	2.318	25	6.238	184	-	(8.765)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	36.830	4.495	58.488	68	71.766	214	297	6.150	178.308
<i>Depreciação acumuladas</i>	Terrenos / Servidões	Equipamentos Geradores de Energia	Edifício / Benfeitorias	Equip. Informática	Máquinas e Equipamentos	Ferramentas	Direitos Minerários - VOC	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	(26.580)	(1)	(12.425)	-	-	-	(39.006)
Depreciação anual	-	(31)	(5.091)	(1)	(2.118)	(1)	-	-	(7.242)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(31)	(31.671)	(2)	(14.543)	(1)	-	-	(46.248)
Depreciação anual	-	(446) [▼]	(5.209)	(9) [▼]	(2.418)	(9)	-	-	(8.091)
Provisão para perda com sinistros (i)	-	-	-	-	(701)	-	-	-	(701)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(477)	(36.880)	(11)	(17.662)	(10)	-	-	(55.040)
Imobilizado, líquido	36.830	4.018	21.608	57	54.104	204	297	6.150	123.268

(i) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, durante o evento das fortes chuvas de Janeiro de 2022, que afetou a região de Ouro Preto/MG, as usinas de Maynard sofreram danos em suas instalações afetando na paralização de suas Unidades Geradoras, ocasionando no acionamento do seguro e reparos para reestabelecimento das operações. Devido a este evento, foi necessário realizar a provisão de perda referente ao valor líquido dos bens afetados.

9.2 Movimentação do imobilizado não vinculados a concessão

<i>Custo - Imobilizados não vinculados a concessão</i>	Equipamento Informática	Equipamentos Eletrônicos	Móveis e Utensílios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	51	40	23	11	75	200
Aquisições	19	-	-	-	-	19
Transferências e reclassificações	36	37	-	-	-	73
Saldo em 31 de dezembro de 2021	106	77	23	11	75	292
Aquisições	3	7	-	-	-	10
Saldo em 31 de dezembro de 2022	109	84	23	11	75	302
Depreciação acumuladas	Equipamento Informática	Equipamentos Eletrônicos	Móveis e Utensílios	Instalações	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(36)	(11)	(6)	(3)	(25)	(81)
Depreciação anual	(7)	(4)	(3)	(1)	(8)	(23)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(43)	(15)	(9)	(4)	(33)	(104)
Depreciação anual	(14)	(9)	(2)	(1)	(7)	(33)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(57)	(24)	(11)	(5)	(40)	(137)
Imobilizado, líquido	52	60	12	6	35	165

10. PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são registradas considerando as condições acordadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Hy Brazil	112	112	112	112
	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>	<u>112</u>

11. FORNECEDORES

O saldo em 31 de dezembro de 2022 está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de serviços e mercadorias	-	-	1.254	1.319
Fornecedores - Partes relacionadas	-	-	14	-
Fornecedores - Não faturados	-	-	288	421
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.556</u>	<u>1.740</u>

O saldo de fornecedores é substancialmente composto pela provisão de compras de energia de contratos oriundos a entregas do mês-base dezembro de 2022, porém faturados no mês subsequente e substancialmente liquidadas.

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo em 31 de dezembro de 2022 está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ a recolher	-	-	240	97
CSLL a recolher	-	-	148	80
PIS a recolher	-	-	25	11
COFINS a recolher	-	-	116	51
ICMS a recolher	-	-	7	35
Tributos retidos na fonte	-	-	104	115
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>640</u>	<u>389</u>

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar	-	-	86	86
Provisão de férias	-	-	132	109
FGTS a recolher	-	-	14	12
INSS a recolher	-	-	42	7
Provisão para encargos sobre férias	-	-	49	73
Outras obrigações sociais	-	-	27	29
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>350</u>	<u>316</u>

14. PROVISÕES PARA RISCOS

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza trabalhista, cível e administrativo.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio da Companhia, sendo suficientes as provisões para contingências registradas.

Em 31 de dezembro de 2022, os processos considerados pela Administração como de perda provável são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contingências trabalhistas	-	-	68	68
	-	-	68	68

Riscos judiciais possíveis

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Cíveis (i)	79	-
Trabalhistas	-	33
Ambientais (ii)	754	-
	833	33

(i) Processos relacionados à indenização por danos materiais e morais alegados. Não há processo individualmente relevante.

(ii) Trata-se de discussões na esfera administrativa, referente a auto de infrações, quanto a regularização da Barragem Ribeirão Cachoeira – BRC em sua controlada Maynard.

15. TRIBUTOS DIFERIDOS

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 são:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ Diferido	-	-	17.317	18.634
CSLL Diferido	-	-	6.259	6.729
PIS e COFINS Diferido	-	-	168	186
	-	-	23.744	25.549

Movimentação	CSLL	IRPJ	PIS / COFINS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.113	19.758	-	26.871
Edifício / Benefeitorias (Realização)	(4.045)	(4.045)	-	
Alíquota	9%	25%	-	
Tributos diferidos	(364)	(1.011)	-	(1.375)
Máquinas e Equipamentos	(831)	(831)	-	
Alíquota	9%	25%	-	
Tributos diferidos	(75)	(208)	-	(283)
Receita não faturada	-	-	5.085	
Alíquota de PIS e COFINS sobre receita	-	-	3,65%	
Tributos diferidos	-	-	186	186
Imposto diferido sobre receita não faturada (nota 21)	55	95		150
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.729	18.634	186	25.549
Edifício / Benefeitorias (Realização)	(4.064)	(4.064)	-	
Alíquota	9%	25%	-	
Tributos diferidos	(366)	(1.016)	-	(1.382)
Máquinas e Equip. (Realização)	(834)	(834)	-	
Alíquota	9%	25%	-	
Tributos diferidos	(75)	(209)	-	(284)
Receita financeira não resgatada	154	154	154	
Alíquota de IR e CSLL	9%	25%	-	
Tributos diferidos	14	39	-	52
Alíquota de PIS e COFINS sobre aplicações financeiras não resgatadas	-	-	4,65%	
Tributos diferidos	-	-	7	7
Estorno tributos provisionados ano anterior	(55)	(95)	(186)	(336)
Receita não faturada	-	-	4.404	
Alíquota de PIS e COFINS sobre receita	-	-	3,65%	
Tributos diferidos	-	-	161	161
Imposto diferido sobre receita não faturada (nota 21)	48	64		112
Ajuste ao saldo inicial de tributos diferidos sobre Mais Valia	(36)	(100)	-	(136)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.259	17.317	168	23.744

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$9.331, dividido em 51.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, integralizadas, em moeda corrente do País e distribuídas entre os sócios, conforme demonstrado:

Acionistas	Ações	%
Itacolomi Participações LTDA.	29.325	57,50%
Energética São Patrício S.A	16.575	32,50%
América Energia S.A	2.550	5,00%
NEC Operações e Participações Ltda.	2.550	5,00%
	51.000	100,00%

16.2 Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido, conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

16.3 Distribuição de lucros

Em 16 de março de 2022 e 16 de agosto de 2022, foram instaladas AGE's que deliberaram, sem quaisquer objeções, pela distribuição de dividendos nos montantes totais de R\$5.000 e R\$6.700, respectivamente. (R\$ 16.017 em 31 de dezembro de 2021).

17. RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de geração de energia	-	-	43.087	48.559
Receita bruta de servidão	-	-	-	15
Receita não faturada	-	-	4.404	4.170
Receita Bruta	-	-	47.491	52.744
(-) ICMS	-	-	(165)	(206)
(-) PIS	-	-	(279)	(314)
(-) COFINS	-	-	(1.287)	(1.451)
(-) Impostos sobre receita não faturada	-	-	(161)	(153)
Impostos sobre faturamento	-	-	(1.892)	(2.124)
Receita líquida	-	-	45.599	50.620

18. CUSTO DA ENERGIA GERADA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Compra de energia elétrica	-	-	(6.051)	(9.256)
Manutenção de usinas	-	-	(5.223)	(4.508)
Custo com depreciação e amortização	-	-	(3.194)	(2.367)
Custo com pessoal	-	-	(2.367)	(2.454)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(307)	(262)
Liquidação financeira CCEE	-	-	(247)	612
Serviços de telecomunicação	-	-	(75)	(113)
Outros custos	-	-	(1.797)	(1.334)
	-	-	(19.261)	(19.682)

19. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação e amortização	-	-	(39)	(24)
Rateio de despesas administrativas	-	-	(3.767)	(2.222)
Serviços de terceiros	(6)	(22)	(1.102)	(949)
Utilidades e aluguéis administrativos	(2)	-	(191)	(40)
Gestão CCEE	-	-	(14)	(28)
Viagens	-	-	(11)	(7)
Aluguel de veículos	-	-	(3)	(1)
Outras	-	-	(315)	(153)
	(8)	(22)	(5.442)	(3.424)

O rateio se trata do compartilhamento de custos e despesas do centro de serviços compartilhado do Grupo NEC, conforme critérios definidos pela administração.

20. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	105	24	1.050	567
Outras receitas financeiras	14	73	15	76
	119	97	1.065	643
Despesas Financeiras				
IOF	-	-	(10)	(5)
Juros e multa	-	(1)	(48)	(20)
Outras despesas financeiras	-	-	(1)	(2)
	-	(1)	(59)	(27)
Resultado Financeiro, líquido	119	96	1.006	616

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Impostos correntes	(1.752)	(1.594)
IRPJ e CSLL - Sociedades optantes pelo lucro presumido	(1.728)	(1.578)
IRPJ e CSLL - Sociedades optantes pelo lucro real	(24)	(16)
Impostos diferidos	1.787	1.508
IRPJ e CSLL diferido	1.787	1.508

(a) Sociedades tributadas pelo lucro presumido:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de geração de energia	48.172	48.559
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido	3.854	3.885
Rendimento de aplicações financeiras	790	543
Base de Cálculo - Lucro Presumido	4.644	4.428
Alíquota de 15%	697	664
Adicional de 10%	440	341
IRPJ - Corrente	1.137	1.005
Receita bruta de geração de energia	48.172	48.559
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido	5.781	5.827
Rendimento de aplicações financeiras	790	543
Base de Cálculo do IRPJ	6.571	6.370
Alíquota	9%	9%
CSLL - Corrente	591	573
Imposto de renda e contribuição social - corrente	1.728	1.578

(b) Sociedades tributadas pelo lucro real:

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	16.932	22.855
Ajuste à despesa (receita) nominal		
Resultado de equivalência patrimonial	(19.922)	(25.977)
Outras diferenças permanentes, líquidas	3.096	3.218
Receita (despesa) nominal	106	96
Compensação de prejuízo (30%)	-	(29)
Receita (despesa) nominal ajustado	106	67
Imposto de Renda - 15%	15	10
Imposto de Renda - 10%	-	-
Imposto de Renda	15	10
Contribuição Social - 9%	10	6
Total da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	24	16

(c) Impostos diferidos:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Contas a receber de clientes - Receita não faturada	4.404	5.085
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	<u>352</u>	<u>407</u>
Alíquota de 15%	53	61
Adicional de 10%	11	34
IRPJ - Diferido	<u>64</u>	<u>95</u>
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	<u>528</u>	<u>610</u>
Alíquota	9%	9%
CSLL - Diferido	<u>48</u>	<u>55</u>
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<u>112</u>	<u>150</u>
Estorno provisão ano anterior	(150)	-
IR e CSLL Diferido s/ Receita não faturada	<u>(38)</u>	<u>150</u>
Amortização de Mais Valia Maynart	4.744	4.876
Alíquota de IR e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL diferido sobre Mais Valia	<u>1.613</u>	<u>1.658</u>
Ajuste ao saldo inicial de tributos diferidos sobre Mais Valia (nota 15)	136	-
IRPJ e CSLL Diferido do período	<u>1.787</u>	<u>1.508</u>

22. COBERTURA DE SEGUROS

Seguro Operacional

Em 31 de outubro de 2022, foram renovadas as coberturas de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos, estrutura de obras, móveis e utensílios, inclusive bens de terceiros sob guarda e/ou custódia do segurado que façam parte do Valor em Risco Declarado das Centrais Geradoras, com vigência até 31 de outubro de 2023, no montante limite de R\$20.000 para as empresas co-seguradas do grupo (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda; (viii) Maynart Energética Ltda..

Seguro de responsabilidade civil

Em 31 de outubro de 2022, foram renovadas as coberturas de seguro para riscos de responsabilidade civil sobre (i) Sentença judicial transitada em julgado decorrente de risco coberto nas condições contratuais; ou (ii) Acordo com os terceiros prejudicados, autorizado de modo expresso pela Seguradora; em ambas as hipóteses desde que as quantias sejam relativas a reparações por danos involuntários, físicos à pessoa e/ou danos materiais

causados a terceiros, ocorridos durante a vigência deste seguro e que decorram de riscos por ele cobertos com vigência até 30 de outubro de 2023 e montante limite de R\$9.000 para todas as empresas co-seguradas. (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda; (viii) Maynart Energética Ltda; (ix) Energia Limpa Participações Ltda; (x) Rio Novo Energias Renováveis Ltda; (xi) Rio Preto Energias Renováveis Ltda; (xi) Triade Energias Renováveis Ltda.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

23.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras. Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

23.2 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

23.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para a Companhia.

24 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Controladora e sua controlada adotam procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de aprovação pela diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2022 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações financeiras.

Romero Machado Ferreira

Diretor Presidente

CPF: 036.389.146-31

Maria Tereza Diniz Carneiro

Diretora

CPF: 013.460.826-77

Maria de Lourdes Moraes de Aguiar

Contadora

CRC-MG 078.189-O

CPF: 698.375.626-68

* * * * *

PAR MG 2023-040 - VILA REAL pdf

Código do documento 49bd0775-b846-43ca-b8e9-7f4dd7b18a43



Assinaturas



MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668

Certificado Digital

lourdes.aguiar@necenergia.com.br

Assinou



MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677

Certificado Digital

mariatereza.diniz@necenergia.com.br

Assinou



LEONARDO FONSECA DE FREITAS MAIA

leonardo.maia@bakertillybr.com.br

Assinou



Gilberto Galinkin

gilberto.galinkin@bakertillybr.com.br

Assinou

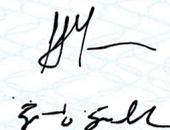


ROMERO MACHADO FERREIRA:03638914631

Certificado Digital

romero.assinaturas@ceienergetica.com.br

Assinou



Eventos do documento

01 Mar 2023, 15:25:45

Documento 49bd0775-b846-43ca-b8e9-7f4dd7b18a43 **criado** por DANIEL GONCALVES LIMA GIANINI (b1376b3d-dfe3-4d6b-9e03-4944c198178b). Email:juridico@necenergia.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-01T15:25:45-03:00

01 Mar 2023, 15:27:21

Assinaturas **iniciadas** por DANIEL GONCALVES LIMA GIANINI (b1376b3d-dfe3-4d6b-9e03-4944c198178b). Email:juridico@necenergia.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-01T15:27:21-03:00

01 Mar 2023, 15:34:51

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668
Assinou Email: lourdes.aguiar@necenergia.com.br. IP: 187.32.52.201 (187-032-052-201.static.ctbctelecom.com.br porta: 55508). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668. - DATE_ATOM: 2023-03-01T15:34:51-03:00

01 Mar 2023, 17:05:13

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677

Assinou Email: mariatereza.diniz@necenergia.com.br. IP: 187.32.52.201
(187-032-052-201.static.ctbctelecom.com.br porta: 58474). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-
Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=MARIA TEREZA DINIZ
CARNEIRO:01346082677. - DATE_ATOM: 2023-03-01T17:05:13-03:00

01 Mar 2023, 17:24:11

LEONARDO FONSECA DE FREITAS MAIA **Assinou** - Email: leonardo.maia@bakertillybr.com.br - IP: 186.206.137.212
(186.206.137.212 porta: 48316) - [Geolocalização: -19.9397702 -43.9380001](#) - Documento de identificação
informado: 030.254.856-47 - DATE_ATOM: 2023-03-01T17:24:11-03:00

01 Mar 2023, 17:28:15

GILBERTO GALINKIN **Assinou** (cdaba3fa-1c08-4da9-bc07-3a07a7ee4d1e) - Email:
gilberto.galinkin@bakertillybr.com.br - IP: 186.206.137.212 (186.206.137.212 porta: 47738) - [Geolocalização:](#)
[-19.9225 -43.9451](#) - Documento de identificação informado: 312.174.946-34 - DATE_ATOM:
2023-03-01T17:28:15-03:00

01 Mar 2023, 19:04:29

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ROMERO MACHADO FERREIRA:03638914631 Assinou
Email: romero.assinaturas@ceienergetica.com.br. IP: 187.32.52.201 (187-032-052-201.static.ctbctelecom.com.br
porta: 18454). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC
Certisign RFB G5,OU=A3,CN=ROMERO MACHADO FERREIRA:03638914631. - DATE_ATOM:
2023-03-01T19:04:29-03:00

Hash do documento original

(SHA256):b7758bc4b01e9909865f97e4bc3d77bdfb0c33b838d842bf0d9a0b1f261b5a2a
(SHA512):c5e2f2fb2d0f25c5430ec15ed33dc9287034b1c85b0f664ff635f229b80e9bd4efad904c3ebc97516e6508e06c30cb41f94d8005ea064df6ec3f247b84587d45

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign